

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 – 2017

INTRODUÇÃO

A sociedade é, atualmente, caracterizada por mudanças sociais rápidas, pela incerteza, pela ambiguidade e pela competitividade, do que resulta que qualquer território está ameaçado se não refletir, não planejar e não preparar o seu futuro. Está ameaçado se não adotar uma visão de médio/longo prazo, atuando sobre as causas dos problemas e não apenas sobre as suas consequências ou manifestações, apostando nas suas potencialidades e reagindo rápida e sistematicamente às ameaças e oportunidades da envolvente.

Por conseguinte, a elaboração de instrumentos de planeamento estratégico afigura-se como vital para o sucesso dos processos de desenvolvimento, os quais devem considerar e integrar perspetivas diferentes, que compreendam diversas dimensões, tais como a da participação, da coesão social, da formação/qualificação educação ao longo da vida, do emprego e da vitalidade económica, enquanto principais fatores de competitividade territorial.

É neste quadro que se insere o 3º Plano de Desenvolvimento Social do Barreiro, para o triénio 2015 -2017, um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos que a Rede Social se propõe alcançar num período de três anos, com uma orientação para a ação, uma gestão adequada dos recursos e uma monitorização e avaliação.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) está intrinsecamente ligado ao Diagnóstico Social, revisto e atualizado no final do ano de 2013, à Carta Social Municipal (em elaboração), bem como a outros instrumentos de planeamento do município.

Tal como no Diagnóstico, também o Plano de Desenvolvimento Social foi produto de um processo e de um trabalho coletivo, participado, negociado e discutido.

Na sua fase de construção, um número alargado de parceiros participou e implicou-se em sucessivos momentos e incorporaram os seus contributos e indicações, através de sessões de workshops e focus group, com base em grupos constituídos por eixo de intervenção, assim como através da Ficha de Projetos/Serviços/respostas em que os parceiros do CLASB inscreveram as suas propostas para a concretização dos objetivos definidos para os Eixos Estratégicos. A sistematização e configuração da informação e dos contributos, na matriz/grelha de planeamento dos objetivos do PDS, contaram com a participação de diversos parceiros e do Núcleo Executivo e foram apresentados ao CLASB.

O PDS 2015-2017 pretende, assim, estimular a convergência de perspetivas de intervenção social no concelho, mas sobretudo fazer emergir nos agentes sociais: ações, projetos, iniciativas, serviços e equipamentos sociais que se constituam como indispensáveis recursos para o desenvolvimento social integrado e para a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho do Barreiro.

Pretende, ainda, o PDS 2015 -2017 sensibilizar e apoiar, o processo de decisão das entidades competentes em matéria de gestão das potenciais fontes e instrumentos de financiamento e suporte técnico no sentido de facilitar a decisão, de modo a que a mesma seja suportada por uma clara visão das prioridades do concelho.

O 3º Plano de Desenvolvimento social, instrumento estável, estrutura-se em 3 grandes eixos de intervenção:

- Eixo 1 – Animação da rede e do trabalho em parceria;
- Eixo 2 - Educação/Qualificação/Emprego/Empreendedorismo e Desenvolvimento Local;
- Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Por sua vez, estabelece objetivos para cada eixo, define a tipologia das ações a desenvolver para os objetivos definidos em cada eixo, um elenco de entidades e parcerias envolvidos no cumprimento dos objetivos a ações estabelecidos e os resultados esperados (ou metas sempre que são objetiváveis) em cada conjunto de ações para cada objetivo. Não constam aqui indicadores de monitorização (serão enunciados nos PA) para que estejam em realce os resultados esperados, de forma a permitir o visionamento estratégico em cada objetivo.

Eixo Estratégico			
Objetivos	Tipologia das ações	Entidades/Recursos envolvidos	Resultados esperados

O PDS 2015 - 2017 será operacionalizável mediante a execução de planos de ação anuais, instrumentos flexíveis, dinâmicos e de monitorização onde se identificam os projetos, as atividades e intervenções para cada ano, devidamente enquadradas nos objetivos definidos no PDS. Esses instrumentos (PA) serão continuamente trabalhados por todos os agentes de monitorização a definir (entidades ou pessoas chave no processo de dinamização das atividades do plano de ação), sob a orientação e controlo do Núcleo Executivo e/ou equipas técnicas designadas para o efeito e permitirão ao CLASB tomar conhecimento periodicamente dos resultados atingidos, aferir dificuldades, introduzir os contínuos ajustes, adaptações e ações de melhoria. Os agentes de monitorização serão organizados por eixo ou por objetivo, ou ainda por temática ou projeto.

Serão construídas grelhas dos planos de ação, estruturadas em campos duplos (previsto e realizado), com a inscrição das ações delineadas. As grelhas permitirão registos contínuos nas próprias ações e no seu desdobramento em atividades, na calendarização e nas entidades e recursos envolvidos, nos resultados atingidos, no controlo e ajuste dos indicadores de monitorização.

Eixo Estratégico						
Objetivos						
Ações/Atividades		Entidades/Recursos envolvidos	Calendarização	Indicadores de Monitorização e Resultados Esperados	Resultados atingidos	Agentes de Controlo e Monitorização
	Previsto					
	Realizado					

Este planeamento pressupõe conhecer forças e obstáculos internos da parceria, antecipar as ameaças e as oportunidades externas e fomentar a articulação com outros planos existentes a nível municipal, regional, nacional e supranacional; ou seja, a concretização dos objetivos previstos em plano dependem não só das medidas existentes e a desenvolver a nível local, mas também das medidas instituídas a nível regional, nacional e comunitário.

Eixo 1 – Dinamização da rede e do trabalho em parceria

Objetivos
I - Desenvolver e aperfeiçoar os dispositivos organizacionais e de funcionamento do CLASB e do trabalho em parceria

Eixo 2 - Educação/Qualificação/Emprego/ Empreendedorismo e Desenvolvimento Local

Objetivos
II.1.1. Capacitar os Grupos alvo para a inserção social, profissional e económica em mercado aberto
II. 1.2. Promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais dos grupos alvo preferencialmente através de ações de dupla certificação, tendo em conta as necessidades do mercado de trabalho
II. 1.3. Identificar e sinalizar ofertas de emprego adequadas à população-alvo, através do job matching, proporcionando a adequação do candidato ao posto de trabalho
II. 1.4. Promover o espírito empreendedor, o apoio ao auto emprego, à consolidação e recuperação empresarial tendo em conta o desenvolvimento local

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos
III . 1.1. Intensificar processos de reforço, de articulação e de cooperação de respostas, medidas e projetos de apoio às situações de carência, de pobreza ou exclusão, e de risco acentuado e/ou isolamento.
III. 1.2. Intensificar e consolidar programas, projetos e ações de educação para a saúde, de promoção de hábitos de vida saudáveis e da qualidade de vida e autonomia da população sénior
III. 1.3. Promover e reforçar iniciativas integradas de valorização do território e das comunidades, focalizadas em núcleos de intervenção prioritários
III. 1.4. Dinamizar projetos e ações promotoras de cidadania, multiculturalidade e de igualdade de género, com o envolvimento e participação dos cidadãos e de parceiros associativos e de proximidade
III. 1.5. Reforçar e qualificar a rede de equipamentos, respostas e serviços sociais e educativas – Crianças e Jovens, Família, Pessoas Idosas e em Situação de Dependência, Pessoas com deficiência, Pessoas com Doença Mental

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 1 – Dinamização da Rede e do Trabalho em Parceria

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Monitorização
I. 1.1. Desenvolver e aperfeiçoar os dispositivos organizacionais e de funcionamento do CLASB e do trabalho em parceria	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de grupos de trabalho inerentes ao funcionamento da parceria e do CLASB; - Constituição de novos grupos considerados pelo CLASB necessários ao funcionamento da parceria (ex: Grupos focados por temáticas e/ou eixos; Núcleo de Plataformas - Desenvolvimento dos instrumentos e processos de comunicação e participação: <ul style="list-style-type: none"> • News Letter “BSocial” • Dropbox para documentos • Base de Dados “BSolidário” - Avaliação da participação e funcionamento do CLASB - Concertação com a Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal - Iniciativas regulares de monitorização dos Planos de Ação - Realização de eventos e iniciativas concertadas na parceria (ex: encontros, feiras, projetos) - Candidaturas Portugal 2020 (radar inter-parceiros) - Dinamização de processos de diagnóstico contínuo de indicadores chave - Conclusão do processo de elaboração da Carta Social Municipal - Capacitação de atores institucionais 	<p style="text-align: center;">Núcleo Executivo</p> <p style="text-align: center;">Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos</p> <p style="text-align: center;">REBM</p> <p style="text-align: center;">NLI</p> <p style="text-align: center;">CPCJ</p> <p style="text-align: center;">CLASB</p> <p style="text-align: center;">CMB/DISE</p> <p style="text-align: center;">ISS</p> <p style="text-align: center;">Grupos de trabalho</p> <p style="text-align: center;">Portugal 2020/PORLisboa</p> <p style="text-align: center;">Entidades – Fontes de Informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e aperfeiçoamento do funcionamento das instâncias e dinâmicas do CLASB; - Gestão e circulação regular de informação - Melhoria dos canais de comunicação entre os parceiros do CLASB e entre redes de parceria - Envolvimento dos parceiros nos processos de monitorização e avaliação - Articulação na apresentação de candidaturas e viabilização de projetos da parceria e do CLASB - Estabelecimento de bateria de indicadores chave - Alimentação do Diagnóstico Contínuo - Aprovação e divulgação da Carta Social e Municipal - Formação contínua dos atores sociais 	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 2 - Educação/Qualificação/Emprego/Empreendedorismo e Desenvolvimento Local

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
II.1.1.Capacitar os Grupos alvo para a inserção social, profissional e económica em mercado aberto	Construção e divulgação de um plano integrado de formação, articulado com a promoção do desenvolvimento local	REBM, IEFP, Centro de Formação do Seixal, Agrupamentos de Escolas, CQEPs, Escolas Profissionais, Centros de Formação, CLASB, Associações empresariais; Baía do Tejo; Empresas de referência, Feira Pedagógica	Plano integrado de toda a atividade de qualificação da rede, nomeadamente da oferta formativa existente, promovida (ou não) por parceiros da rede	<ul style="list-style-type: none"> - Secretariado Executivo - GT Formação/ Qualificação - Grupo Front Offices - Comissão executiva
	Promoção de ações de orientação e exploração profissional - Percursos Integrados de Inserção.	REBM, IEFP, Centro de Formação do Seixal, Agrupamentos de Escolas, CQEPs, Escolas Profissionais, Centros de formação. Associações empresariais; Baía do Tejo; Empresas de referência	500 candidat@s/ ano terão projetos individuais de inserção elaborados	
	Promoção de ações de desenvolvimento de soft skills	REBM, Equipas de RSI, projetos Escolhas, GIP's, rede de empresa/ organizações, associações empresariais		
	Organização de atividades de animação desportiva e cultural (torneios, convívios, confraternizações, caminhadas) e do voluntariado	REBM, organizações e empresas locais, coletividades e clubes, Barreirense, Clube Jazz Barreiro, UTIB	<ul style="list-style-type: none"> - 3 atividades anuais de animação e/ou voluntariado; - Desenvolvimento de competências pessoais e sociais 	
II. 1.2. Promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais dos grupos alvo preferencialmente através de ações de dupla certificação, tendo em conta as necessidades do mercado de trabalho	Promoção de ações de qualificação (dupla certificação e outras)	REBM, IEFP. Centro de Formação do Seixal, Rede Social do Barreiro, CQEPs, Escolas profissionais	<ul style="list-style-type: none"> - 70% de 1500 participantes em ações de qualificação aumentaram o seu portefólio de competências (formações modelares – 150 p./ano; Cursos EFA, Aprendizagem, CEF, Profissionais – 200 p./ano; Formação TIC – 150 p./ano) <p style="text-align: right;">(Cont.)</p>	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 2 - Educação/Qualificação/Emprego/Empreendedorismo e Desenvolvimento Local

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(cont.)			- 1 ação anual de Português língua não materna ou português técnico, envolvendo 30 candidatos	
II. 1.3. Identificar e sinalizar ofertas de emprego adequadas à população-alvo, através do job matching, proporcionando a adequação do candidato ao posto de trabalho	Articulação com empresas/ organizações / Gabinetes de emprego / Centros de emprego - Baía do Tejo – AERLIS – Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Barreiro e Moita – Grupo AUCHAN e outros – RSOPT / ETT	REBM, empresas e associações empresariais	- Fortalecimento de rede para o job matching, melhorando o sistema de captação de ofertas de emprego; - 600 postos de trabalho identificados (200/ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Secretariado Executivo - GT Emprego - Grupo Front Offices - Comissão executiva
	Organização de encontros semestrais com empresários/ empreendedores	REBM, rede de em-presas/ organizações, ex-formandos	Incremento da motivação, aprendizagem inter-pares e possível tutoria.	
	Ações de Job matching	REBM, rede de empresas/organizações, ETT's.	50 % de 600 pessoas acompanhadas (200 p/ano) são colocadas em mercado de trabalho, através de medidas ativas de emprego como CEI, estágio profissional, empresas de inserção, contrato de trabalho, prestação de serviços, etc.)	
II. 1.4. Promover o espírito empreendedor, o apoio ao auto emprego, à consolidação e recuperação empresarial tendo em conta o desenvolvimento local	Constituição da Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local	Autarquias, IEFP, IAPMEI, CASES, Baía do Tejo, Associações empresariais, Empresas, Rumo	Ter uma rede de apoio ao desenvolvimento local que articule a promoção de competências, a mobilização de recursos, apoio a empreendedores com o desenvolvimento económico e social dos territórios, identificando setores estratégicos de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Secretariado Executivo - Grupo Empreendedorismo e desenvolvimento local - Comissão executiva

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 2 - Educação/Qualificação/Emprego/Empreendedorismo e Desenvolvimento Local

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	Promoção de competências empreende- doras	REBM e outras entidades	450 pessoas aumentam as suas competências empreendedoras	
	Ações de qualificação para o empreen- dedorismo (PEI e outras) - formações de curta e média duração (sessões indi- viduais e coletivas)	REBM, ACM		
	Concurso anual de ideias empreende- doras	Rede para a Empregabilidade, Banca, organismos estatais centrais e locais	100 projetos de criação de auto- emprego elaborados	
	Acompanhamento de negócios em pre- paração	REBM, tutores de negócio, rede de empresas		
	Participação em feiras e outros eventos	REBM, entidades responsá- veis pela organização de fei- ras comerciais e empresariais (ex. juntas de freguesia, autar- quias, FIL), AIP.		
	Apoio à consolidação empresarial	Rede de Apoio ao De- senvolvimento Local, REBM, consultores voluntários em vá- rias áreas, organismos de fi- nanciamento como a CASES/ SOU+, Fundo Bem Comum, ANDC ou Banca; tutores voluntários.		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
<p>III. 1.1. Intensificar processos de reforço, de articulação e de cooperação de respostas, medidas e projetos de apoio às situações de carência, de pobreza ou exclusão, e de risco acentuado e/ou isolamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC)/ Banco Alimentar (alargar a rede de apoio); - Diversificação das Cantinas Sociais e aumento da capacidade de resposta; - Lojas Comunitárias; - Protocolos/iniciativas de angariação de recursos/bens - Grupo de Apoio a Mães adolescentes/ carenciadas - Análise e implementação de novas iniciativas (ex: bolsa de arrendamento acessível); - Respostas específicas do ISS (RLIS, SAAS); - Estudo e implementação do Atendimento Integrado (intervenção de proximidade - papeis, procedimentos, etc); - Participação, concertação e cooperação nas medidas e ações para pessoas beneficiárias de RSI (CEI +, Formação Profissional, Iniciativas conjuntas, Saúde/Educação) - Valorização de equipas multidisciplinares dos Gabinetes de Apoio ao aluno/a nos agrupamentos escolares; - Capacitação para a Inclusão de grupos vulneráveis 	<p>Entidades com atendimento social e apoio alimentar</p> <p>Cantinas Sociais (Santa Casa de Misericórdia, SDUB "Os Franceses", Centro Social de Santo António)</p> <p>Base de dados "Barreiro Solidário - EPBJC</p> <p>ISS, IP</p> <p>CLASB/Núcleo Executivo</p> <p>CMB/DISE</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>CLDS +, NLI,</p> <p>LAHB</p> <p>CAFAP, CPCJ</p> <p>IEFP</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>ACES Arco Ribeirinho (USP/UCC)</p> <p>CHBM</p> <p>Programa Cidadania Ativa - Parceria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção e apoio a situações de carência alimentar; - Melhoria dos processos de articulação e cooperação nas respostas e medidas de intervenção de proximidade e de combate à pobreza; - Eficácia nas respostas de emergência - Optimização, melhoria e operacionalização da rede de recursos existentes na comunidade; - Desenvolvimento de competências pessoais e sociais - Garantida a operacionalidade de uma estratégia concelhia para a população sem-abrigo - Parceria envolvida na sinalização ao IL-ENIPSA de pessoas sem abrigo por via de procedimentos concertados - Diagnóstico das situações sem-abrigo e de indicadores de risco identificados na ENIPSA - Reforço da articulação com a saúde mental 	<ul style="list-style-type: none"> - Criva - Assoc. Vem Vencer
	(Cont.)	(Cont.)	(Cont.)	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da Parentalidade Positiva; - Projeto “Estrelas do Mar” – Aperfeiçoamento e consolidação de uma rede de respostas integradas de suporte às pessoas sem abrigo - Estudo de oportunidades/ Iniciativa para a criação de um Centro de Alojamento Temporário Supraconcelhio ou apartamentos de emergência. - Ações de prevenção específicas (de substância ou tipo de consumo), dirigidas (a populações-alvo delimitadas) e continuadas no tempo, privilegiando uma abordagem de proximidade: <ul style="list-style-type: none"> • Consulta de adolescentes e jovens • Unidade Móvel do Programa de Troca de Seringas. - Atendimento, encaminhamento e acompanhamento a vítimas de violência (Criação de um Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica Barreiro Moita) - Barómetro Concelhio das Violências (diagnóstico contínuo) - Continuação do Projeto de Sinalização, Intervenção e Acompanhamento de Idosos isolados e/ou em risco 	<p style="text-align: center;">Portugal 2020</p> <p style="text-align: center;">CRI – Equipa de Prevenção e Tratamento</p> <p style="text-align: center;">Rumo - Núcleo de Apoio à Vítima Barreiro Moita</p> <p style="text-align: center;">CIG</p> <p style="text-align: center;">Ministério Público</p> <p style="text-align: center;">DGRS</p> <p style="text-align: center;">Grupo Concelhio Para as Questões dos Idosos</p> <p style="text-align: center;">UCC</p> <p style="text-align: center;">Forças de Segurança (PSP, GNR)</p> <p style="text-align: center;">Escola Secundária de Santo André (Grupo de Teatro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos dispositivos de prevenção do consumo de substâncias psicoativas, de acordo com as necessidades identificadas no Diagnóstico das Substâncias Psicoativas do Concelho; - Melhoria das respostas para a população consumidora de substâncias psicoativas, de acordo com as necessidades identificadas no Diagnóstico das Substâncias Psicoativas do Concelho; - Candidatura a um Projeto de Respostas Integradas (PRI) - Núcleo de Apoio à Vítima reativado - Melhoria de recursos para a intervenção contínua de apoio pessoas vítimas de violência - Sistematização e divulgação de indicadores de diagnóstico das violências - Prevenção de situações de negligência e abandono de pessoas idosas e acompanhamento das situações sinalizadas; 	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de divulgação e campanhas de sensibilização para a segurança e contra o isolamento das pessoas idosas: <ul style="list-style-type: none"> • Sessões de sensibilização • Representação teatral 		Divulgação de conselhos de Segurança a idosos – vários tipos de burlas – Grupo de Teatro da ESSA realiza peça de teatro no AMAC – Janeiro 2015	
III. 1.2. Intensificar e consolidar programas, projetos e ações de educação para a saúde, de promoção de hábitos de vida saudáveis e da qualidade de vida e autonomia da população sénior	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de promoção e educação para a saúde: <ul style="list-style-type: none"> • PES • Unidade Móvel • Consulta de adolescentes e jovens do CRI – ET - Intervenções integradas (contexto escolar, familiar, comunitário) ao nível de programas preventivos; - Grupo de Apoio a doentes oncológicos - Dinamização de ações de prevenção e educação para a saúde: <ul style="list-style-type: none"> • Celebração de dias comemorativos • Quinzena da Saúde, da Solidariedade e do Voluntariado • Sensibilização para o diagnóstico precoce do cancro da mama e do cancro do colo-rectal e ostomias - Universidade da Terceira Idade - Perfil e Plano Local de Saúde - Roteiro Nacional para a Saúde na AML; 	<p>ACES Arco Ribeirinho (UCC/USP)</p> <p>CMB (DISE/CEA)</p> <p>ISS</p> <p>CHBM</p> <p>Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis</p> <p>Observatório Municipal de Saúde</p> <p>LAHDB</p> <p>Associação de Mulheres com Patologia Mamária</p> <p>Associação Clínica Frater</p> <p>CLASB (Núcleo Executivo, Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos)</p> <p>UTIB</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e educação para a saúde ao longo do ciclo da vida familiar; - Alargamento de ações de prevenção e promoção da saúde aos núcleos populacionais mais periféricos do concelho - Sistematização e difusão de indicadores de diagnóstico de saúde e de indicadores relacionados com os determinantes da saúde no concelho - Rede de suporte e reforço positivo a doentes oncológicos; - Diversificação das atividades, programas e iniciativas para seniores ativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Criva - Assoc. Vem Vencer

(Cont.)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 - 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades recreativas, sociais, educacionais, intergeracionais e culturais para e com os seniores: <ul style="list-style-type: none"> • Programa “Mexer com a Idade” • UTIB • Mês Sénior 			
III. 1.3. Promover e reforçar iniciativas integradas de valorização do território e das comunidades, focalizadas em núcleos de intervenção prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Cidadania & Território: Desenvolvimento Local Sustentado; Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local - Estratégia de Reabilitação Urbana para o Barreiro - Articulação e desenvolvimento de iniciativas, programas e projetos de intervenção comunitária; cooperação partilhada nas intervenções (ex: CLDS, DLBC) - Iniciativas conjuntas na animação cívica dos territórios (socioculturais, desportivas, recreativas e de cidadania) - Planeamento de respostas comunitárias e de equipamentos no âmbito da Cartas Social e Educativa - Continuação das ações de requalificação urbana e paisagística das frentes ribeirinhas - Projeto “aHorta – hortas no coração da Cidade” 	Programa Cidadania Ativa – Parceria CMB CLASB Comunidade Educativa Juntas de Freguesia ISS Núcleos populacionais Movimento Associativo IPSS's CLDS + “Construir Autonomias” CRIVA Portugal 2020/PORLisboa UCC	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação entre organismos públicos e organizações locais para reais processos de transformação, geradores de maior participação e que promovam a sustentabilidade das organizações e dos territórios - Instrumento validado de orientação e programação no vector da reabilitação urbana para o concelho - Reforço e qualificação da intervenção comunitária em territórios críticos - Melhoria dos dispositivos de intervenção comunitária - Participação associativa e cidadania ativa das comunidades - Revitalização urbana - Melhoria das condições de vida dos moradores dos núcleos habitacionais de intervenção prioritária 	- Criva

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 – 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da inovação e experimentação Social (ex: Centro de Experimentação /Laboratório de Artes, Centro de Dia e SAD integrado, SAAS) - Reabilitação de parque habitacional municipal de cariz social - Manutenção, conservação e requalificação de espaços públicos e áreas comuns no parque habitacional municipal - Estratégias de intervenção concertada e de apoio às famílias de núcleos habitacionais de intervenção prioritária 		<ul style="list-style-type: none"> - Existência e utilização de talhões concedidos aos munícipes, em espaços do domínio municipal, impulsionando boas práticas agrícolas urbanas e de autosustentabilidade - Boas práticas agrícolas urbanas - Desenvolvimento de processos de criatividade - Implementação de respostas/projetos inovadores 	
III. 1.4. Dinamizar projetos e ações promotoras de cidadania, multiculturalidade e de igualdade de género, com o envolvimento e participação dos cidadãos e de parceiros associativos e de proximidade	<p>Ações e iniciativas de capacitação e de promoção da integração de imigrantes e do diálogo intercultural, em articulação com o movimento associativo, IPSS's, entida-des públicas e comunidade educativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PEI • Festival “Encontros” • Espaço Cidadania • Projeto Imigrante em Rede • Encontros e Fóruns • Assembleia Municipal de Jovens <p>- Acompanhamento e implementação de ações de sensibilização e/ou programas sobre a igualdade de género e outras formas de discriminação, no âmbito do Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e não Discriminação no Município do Barreiro</p> <p style="text-align: right;">(Cont.)</p>	<p>Parceiros do Pacto Territorial para o Dialogo Intercultural do Município do Barreiro</p> <p style="text-align: center;">CMB</p> <p>Associações de Imigrantes</p> <p style="text-align: center;">FEINPT/ Rumo</p> <p style="text-align: center;">ACM</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p style="text-align: center;">CLASB</p> <p>Conselheira Municipal para a Igualdade</p> <p style="text-align: center;">Juntas de Freguesia</p> <p>Associação Vem Vencer</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e reforço do conhecimento das diferentes culturas, da valorização da diversidade cultural e do diálogo cultural - Capacitação e emancipação de imigrantes - Monitorização conjunta e articulada (PMIGCND /PDS – através dos planos de ação) - Mapeamento dos problemas e recursos e boas práticas ao nível de acessibilidades - Melhoria e qualificação nas acessibilidades 	<p>- Criva - Assoc. Vem Vencer</p>

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 – 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	- Promoção e Monitorização das acessibilidades nos espaços, serviços e edifícios de utilização pública e iniciativas de participação da comunidade	APD		
III. 1.5. Reforçar e qualificar a rede de equipamentos, respostas e serviços sociais e educativas – Crianças e Jovens, Família, Pessoas Idosas e em Situação de Dependência, Pessoas com deficiência, Pessoas com Doença Mental	<p>- Iniciativa para a apresentação de projetos a futuras candidaturas e fontes de financiamento para a construção/ requalificação de equipamentos e implementação de respostas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Dia/SAD • Centro de Dia para apoio a doentes com Alzheimer • Requalificação de equipamentos • Reabilitação de Equipamento da Persona • Lar de Idosos/UCCI (novo equipamento) • Unidade Domiciliar de Cuidados Paliativos • Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Barreiro Moita <p>- Aumento da oferta de vagas em SAD, em Estruturas Residenciais para Idosos da Rede Solidária e na UCCI - com acordos de cooperação</p> <p>- Insistência nos alargamentos do horário de funcionamento da resposta de SAD e Centro de Dia, quando necessário, com acordos e procedimentos formais atualizados (revisão de acordos)</p> <p>- Dinamização e qualificação dos Centros de Convívio e Centros de Dia existentes</p>	<p>ISS, IP</p> <p>IPSS,s</p> <p>CLASB</p> <p>CMB</p> <p>Portugal 2020</p> <p>Centro Social de Santo António</p> <p>Centro Social e paroquial Pe. Abílio Mendes</p> <p>Centro Social e Paroquial de Santo André</p> <p>CRIVA - SERVIVALE</p> <p>Santa Casa de Misericórdia do Barreiro</p> <p>AURPIL</p> <p>CHBM /Gulbenkian</p> <p>Associação Clínica Frater</p> <p>Associação Nós</p> <p>Persona</p>	<p>- Melhoria e qualificação das respostas e serviços oferecidos e prestados pelas instituições</p> <p>- Aumento da taxa de cobertura da resposta de SAD e das Estruturas Residenciais para Idosos</p> <p>- Aumento do nº de utentes e famílias apoiadas – com acordo de cooperação</p> <p>- Reforço da rede institucional, informal e solidária de apoio à família, a pessoas idosas, dependentes, portadoras de dediciência e com doença mental</p> <p>- Reforço e qualificação de respostas protocoladas na área da saúde menal e deficiência;</p> <p>- Entrada da Persona na Rede de Cuidados Continuados em Saúde Mental</p> <p>- Conhecimento mais aprofundado da problemática da saúde mental do território</p> <p>- Aumento da taxa de cobertura da resposta social de creche</p>	<p>- Criva</p> <p>- Assoc. Vem Vencer</p>
	Cont.	(Cont.)	(Cont.)	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 – 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de iniciativas e estratégias inerentes ao reforço e aumento da capacidade das respostas para pessoas com doença mental crónica (Serv. de Reabilitação, Equipas Domiciliárias/respostas em ambulatório) - Diagnóstico específico sobre a problemática da saúde mental no Concelho do Barreiro - Implementação da oferta de vagas em SAD, CAO e Residências Autónomas para pessoas portadoras de deficiência - Iniciativas inerentes ao aumento da oferta de respostas da rede solidária ao nível da 1ª infância (creche e amas) e da rede pública de pré-escolar - Equipa de Intervenção Precoce - Iniciativa inerente à Implementação de um Serviço de “Teleassistência” - Centro de Respostas “Cuida de Ti e de quem te Cuida”: <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Fisioterapia, psicologia e apoio social • Ajudas Técnicas/Produtos de Apoio • Atendimento ocupacional - Iniciativa inerente à dinamização de bolsas de voluntariado e/ou rede informais de apoio/proximidade; -Promoção da Parentalidade Positiva 	<ul style="list-style-type: none"> Associação Vem Vencer Rumo Cercimb Associação Ser Idoso Associação Moinho Solidário Lojas Comunitárias Agrupamento de Escolas Alvaro Velho (Programa de Voluntariado “Cidadania Participativa e Solidária”) Agrupamentos de Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração socioeducativa e cívica de todas as crianças acompanhadas em intervenção precoce. - Funcionamento do Serviço de “Teleassistência” - Aumento dos apoios e suportes a pessoas isoladas - Apoio psicossocial aos cuidadores de pessoas idosas e dependentes - Potenciação de redes informais de apoio, do voluntariado e da autorepresentação das pessoas que estão no círculo do “utente” de instituições e seus familiares - Estímulo ao desenvolvimento infantil, às relações de parentalidade e às práticas coeducativas - Prevenção do absentismo/abandono escolar 	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2015 – 2017

Eixo 3 - Coesão Social/Integração de Grupos Vulneráveis

Objetivos	Tipologia das Ações	Parceiros/ Recursos	Resultados Esperados	Agentes de Controlo e Monitorização
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none">- Ações de apoio às famílias complementares à atividade escolar:<ul style="list-style-type: none">• Apoio à família• Colónias/Campos de férias• Ateliês de competências- Respostas educativas/formativas para jovens. Iniciativa integrada e articulada inerente à prevenção do abandono escolar e melhoria do aproveitamento			

Siglas

A

AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa
ACM – Alto Comissariado para as Migrações
ANDC – Associação Nacional Direito ao Crédito
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
APD – Associação Portuguesa de Deficientes
AURPIL – Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Lavradio

C

CLASB – Conselho Local de Ação Social do Barreiro
CQEP's - Centros para a Qualificação e Ensino Profissional
CEF – Cursos de Educação e Formação
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CMB – Câmara Municipal do Barreiro
CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CHBM – Centro Hospitalar Barreiro Montijo
CRI – Centro de Respostas Integradas
CIG – Comissão para a Igualdade de Género
CEA – Centro de Educação Ambiental
CEI – Contratos Emprego Inserção
CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

D

DISE – Divisão de Intervenção Social e Educação da CMB
CLDS + - Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais
DGRS – Direção Geral de Reinserção Social

E

EFA – Educação e Formação de Adultos
ETT – Empresas de Trabalho Temporário
FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados
ET – Equipa de Tratamento

F

FIL – Feira Internacional de Lisboa
FEINPT - Fundo Europeu para Integração dos Nacionais de Países Terceiros

I

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
ISS – Instituto da Segurança Social
ILENIPSA – Interlocutor Local para a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo

L

LAHDB – Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro

N

NLI – Núcleo Local de Inserção

P

PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PA – Plano de Ação
PRI – Projeto de Respostas Integradas
PES – Programa de Educação para a Saúde
PMIGCND - Plano Municipal para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação

R

REBM – Rede de Empregabilidade Barreiro Moita

RSI – Rendimento Social de Inserção

RSOPT - Rede Nacional das Organizações de Responsabilidade Social

S

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

T

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

U

UTIB - Universidade da Terceira Idade do Barreiro

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

USP – Unidade de Saúde Pública

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados